



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Instituto Federal de Alagoas - IFAL**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação**

**Programa de pós-graduação em Tecnologias Ambientais**  
**(Informações ao público)**

Maceió, 18 de maio de 2017

## 1. Descrição do Curso

O Curso de Mestrado Profissional em Tecnologias Ambientais, que tem sua sede no Campus Marechal Deodoro (Rua Lourival Alfredo, 176 - Poeira, 57160-000, Marechal Deodoro – AL), do Instituto Federal de Alagoas, foi aprovado pela CAPES em outubro do ano passado na Área de Ciências Ambientais, com conceito três.

O Curso tem caráter interdisciplinar e está estruturado em uma Área de Concentração denominada de Tecnologias Ambientais e duas linhas de pesquisa: 1. Manejo e Monitoramento Ambiental; e 2. Tecnologias e Inovações Ambientais.

A descrição dos objetivos, do perfil dos ingressantes e dos egressos, como também a descrição sintética do esquema de oferta do curso seguem abaixo.

## 2. Objetivos

O programa tem por objetivo promover condições para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental, propiciando meios/mecanismos para o aumento da competitividade e eficiência produtiva dos diferentes setores do estado de Alagoas.

Busca formar recursos humanos que gerem conhecimento científico aplicado e de inovação para desenvolver produtos, processos e serviços que possam contribuir para o fortalecimento das políticas ambientais locais, regionais e nacionais.

Dentre seus objetivos específicos estão: a) Formar profissionais capacitados para atender as demandas acadêmica e tecnológica do setor produtivo do estado de Alagoas; b) Contribuir para o crescimento regional, a partir da proposição de manejo responsável de ecossistemas, fundamentada em processos ecológicos e tecnológicos inovadores; c) Reduzir as assimetrias regionais por meio da proposição de um modelo de crescimento e aperfeiçoamento dos sistemas produtivos dos diversos setores do estado; d) Fortalecer o ensino, em nível de pós-graduação, e a pesquisa aplicada às questões ambientais no estado de Alagoas; e) Fomentar e disseminar a adoção de práticas preventivas e de soluções técnicas para os problemas socioambientais gerados pelo processo produtivo, privilegiando a inovação tecnológica; f) Promover articulações ao longo das cadeias produtivas do estado de forma a aumentar a ecoeficiência; g) Criar novos espaços de interação acadêmica e profissional entre os pesquisadores envolvidos nas atividades do programa e nos diferentes setores produtivos e sociais do estado; h) Proporcionar o engajamento de alunos de nível técnico, tecnológico e demais cursos superiores do IFAL, em projetos desenvolvidos no mestrado em Tecnologias Ambientais.

## 3. Perfil do ingressante

Ingressarão no Programa de Mestrado Profissional em Tecnologias Ambientais profissionais formados em diferentes áreas do conhecimento e que atuem ou pretendam atuar em temas ligados à área ambiental.

#### 4. Perfil do egresso

O profissional formado estará apto a desenvolver e a aplicar tecnologias apropriadas para o uso responsável dos recursos naturais. Estará habilitado também a gerar inovações e a aperfeiçoar tecnologias que possam ser aplicadas a produtos, processos e serviços que representem soluções para problemas ambientais de interesse da sociedade.

O egresso deste programa poderá trabalhar em instituições públicas e privadas, associações, cooperativas e organizações não governamentais, de forma individual ou coletivamente organizado.

#### 5. Descrição sintética do esquema de oferta do curso

O currículo do Programa de Pós-graduação em Tecnologias Ambientais do IFAL prevê a realização de disciplinas obrigatórias e optativas, e a elaboração e defesa de um Trabalho de Conclusão de Curso conforme modelos previstos na Portaria Normativa/MEC nº 17, de 28 de dezembro de 2009.

Para obtenção do grau de Mestre em Tecnologias Ambientais o aluno deve cumprir no mínimo 36 créditos, dos quais 12 (doze) créditos são de disciplinas obrigatórias, 12 (doze) créditos de optativas e 12 (doze) créditos referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso.

Cada crédito em disciplina corresponde a 15 horas-aulas. O Curso tem duração mínima de 12 e máxima de 24 meses. Seu regime é semestral, totalizando dois semestres anuais. As aulas são presenciais às sextas e aos sábados, de 8h às 12h e das 14h às 18h, conforme grade horária disponibilizada no início de cada semestre.

De acordo com a área de concentração e as linhas de pesquisa do Programa, delineou-se a grade curricular abaixo (Quadro 1). Esta grade curricular visa dar uma formação ampla ao aluno, possibilitando-lhe desenvolver seus estudos em qualquer uma das linhas de pesquisa, aprofundando, quando necessário, os conhecimentos básicos adquiridos em cada disciplina.

Quadro 1: Grade curricular do curso e relação de docentes por disciplina.

| Disciplinas do Curso                           | Carga Horária | Docentes   |
|--|---------------|--|
| <b>Obrigatórias</b>                            |               |  |
| 1. Estatística e planejamento experimental     | 45            | André Sueldo Tavares de Lima<br>Marcelo Cavalcante   |
| 2. Fundamentos em ciências ambientais          | 45            | Joabe Gomes de Melo<br>Renato de Mei Romero<br>José Ginaldo da Silva Junior                              |
| 3. Metodologia da pesquisa científica aplicada | 30            | Marcilio Ferreira de Souza Junior<br>Monica Ximenes Carneiro da Cunha<br>Sheyla Karolina Justino Marques |
| 4. Seminários de pesquisa aplicada I           | 30            | Daniel de Magalhaes Araújo   |
| 5. Seminários de pesquisa aplicada II          | 30            | Altanys Silva Calheiros  |

| <b>Optativas da Linha de Pesquisa Manejo e monitoramento ambiental</b>   |    |  |
|--|----|--|
| 1. Aquicultura sustentável   | 45 | Daniel de Magalhaes Araújo   |
| 2. Dinâmica e monitoramento de carbono no solo                           | 45 | Stoécio Malta Ferreira Maia  |
| 3. Etnobiologia para a conservação ambiental                             | 45 | Joabe Gomes de Melo  |
| 4. Manejo e conservação do solo  | 45 | Ana Catarina M. C. Mori da Cunha<br>André Sueldo Tavares de Lima<br>Stoécio Malta Ferreira Maia<br>Fabiano Barbosa de Souza Prates |
| 5. Métodos analíticos aplicados à produção agrícola                      | 45 | Altanys Silva Calheiros<br>Fabiano Barbosa de Souza Prates   |
| 6. Métodos instrumentais de análise e monitoramento ambiental            | 45 | Johnnatan Duarte de Freitas<br>Phabyanno Rodrigues Lima<br>José Ginaldo da Silva Junior  |
| 7. Sistemas Agroflorestais   | 45 | Ana Catarina M. C. Mori da Cunha<br>Marcelo Cavalcante   |
| 8. Técnicas de monitoramento ambiental                                   | 45 | Renato de Mei Romero<br>Jose Ginaldo da Silva Junior   |
| 9. Técnicas de recuperação de áreas degradadas                           | 45 | Ana Catarina M. C. Mori da Cunha<br>André Sueldo Tavares de Lima<br>Marcelo Cavalcante   |
| 10. Tecnologias apropriáveis à agricultura familiar                      | 45 | Altanys Silva Calheiros<br>Marcelo Cavalcante  |
| <b>Optativas da Linha de Pesquisa Tecnologias e Inovações Ambientais</b> |    |  |
| 1. Biotecnologia aplicada a estudos ambientais                           | 45 | André Sueldo Tavares de Lima<br>Joabe Gomes de Melo  |
| 2. Desenvolvimento de materiais compósitos de interesse ambiental        | 45 | Aurea Luiza Q. Rosa e Silva Raposo<br>Ronny Francisco Marques de Souza<br>Sheyla Karolina Justino Marques                          |
| 3. <i>Design</i> para o meio ambiente (DfE)                              | 45 | Aurea Luiza Q. Rosa e Silva Raposo<br>Sheyla Karolina Justino Marques  |
| 4. Empreendedorismo e inovação em setores tecnológicos                   | 45 | Josealdo Tonholo   |
| 5. Geotecnologias aplicadas ao meio ambiente                             | 45 | Marcilio Ferreira de Souza Junior<br>Michely Inez Prado de Camargo Libos   |
| 6. Propriedade intelectual   | 45 | Josealdo Tonholo   |
| 7. Química Verde   | 45 | Johnnatan Duarte de Freitas<br>Ronny Francisco Marques de Souza  |
| 8. Sensores químicos e meio ambiente                                     | 45 | Phabyanno Rodrigues Lima   |
| 9. Tecnologia da informação verde  | 45 | Marcilio Ferreira de Souza Junior<br>Monica Ximenes Carneiro da Cunha  |